



Authentica Habita: A Proteção Romano-Germânica dos Acadêmicos de Direito

Sibele Walkiria Lopes

Mestranda em Direito Internacional e Comparado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Pesquisadora do Núcleo de Estudos em Cortes e Tribunais Internacionais da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo- NETI/USP. Especialista em Negociações Econômicas Internacionais pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Danta. Docente no Centro Universitário Geraldo Di Biase-UGB/FERP. Advogada e Consultora Jurídica.

Resumo

A *Authentica Habita* constitui documento histórico de relevância ímpar para a disseminação do ensino do Direito no Sacro Império Romano Germânico durante a Idade Média.

Os privilégios consagrados neste documento jurídico eram outorgado a todos os estudantes de Direito e aos glosadores, que eram seus professores, pode-se dizer que tais indivíduos ostentavam *status* equiparados ao da nobreza!

Ser estudante de Direito era ser um verdadeiro afortunado, suas vidas e seus bens tinham mais proteção do que qualquer outro estudante. Tudo em prol da unificação do Império Romano Germânico, nítida estratégia política do Imperador *Frédéric Barbe Russe*.

A proteção imperial dos estudantes constituíram um do germen da proteção dos Direitos Humanos, constituindo indubitavelmente, uma conquista civilizacional, nas sábias palavras de IMMANUEL KANT *o amor aos homens e o respeito ao direito do homem são, ambos, deveres.*”

Palavras-Chave: *Authentica Habita*. Sacro Império Romano Germânico. Direitos Humanos